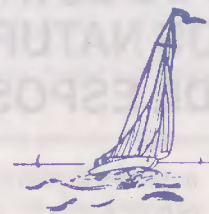




JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista

**SUPERMERCADO**

Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83

4740 ESPOSENDE

Regulamentação subsidiária do PDM



Vai ser analisada por Comissão interpartidária da Assembleia Municipal

O Regulamento Complementar do Plano Director Municipal vai ser objecto de análise por parte de uma Comissão da Assembleia Municipal, conjuntamente com técnicos municipais, dado que a proposta do Executivo, apresentada na sessão extraordinária daquele órgão deliberativo, no passado dia 10, está em desacordo com outros documentos urbanísticos anteriormente aprovados, nomeadamente com o Plano da Zona Industrial de Gandra.

p. 4

REPARAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DE CAMINHOS

Câmara Municipal concede verbas às Juntas de Freguesia

As Juntas de Freguesia do concelho vão receber da Câmara Municipal a verba de 500 contos para reparação e pavimentação de caminhos que têm a seu cargo.

p. 2

CRIAÇÃO DE UM POLO DE LEITURA NA FREGUESIA DE ANTAS

A Associação Rio Neiva e a Câmara Municipal vão celebrar entre si um protocolo, com vista à criação de uma extensão da Biblioteca Municipal.

p. 2

PROBLEMAS DO LITORAL ANALISADOS EM REUNIÃO DE TRABALHO

SECRETÁRIO DE ESTADO DOS RECURSOS NATURAIS VISITA ESPOSENDE

p. 2

ROUBOS - UMA PRAGA

Estão a ser frequentes, em Esposende, as informações e os comentários acerca de roubos a residências (ocupadas ou não ... da praia ou da aldeia .. vivendas ou apartamentos ... de trabalhadores em Portugal ou Emigrantes), casas comerciais (desde casas de electrodomésticos até ourivesarias), bombas de gasolina, agências bancárias, postos do correio, automóveis, pessoas em plena rua, ... encapotados, de arma em punho, com facas, seringas que ameaçam propagar o Sida!...

De dia ou de noite levam dinheiro, ouro prata, electrodomésticos, ... e até móveis. Os aforros de anos e anos de trabalho vão-se de um momento para outro, tantas vezes sem deixar rasto. Outras porém «sabe-se» quem foi ou deverá ter sido, mas sem provas não se pode acusar ninguém, nem mesmo a polícia. Várias foram as casas de emigrantes e casas de fim de semana, que se viram sem todo o recheio numa só noite, ao longo do ano passado.

São geralmente rapazes novos ou pelo menos no vigor da sua juventude. Passam por agentes das finanças, por vendedores de «autênticas pechinchas», por desafortunados da Bósnia, da Polónia (mas falam castelhanol...), por mensageiros da verdade ... circulam a pé, em moto, automóvel, de camião ... a maior parte das vezes roubados ou com matrículas falsas para evitar a identificação do ladrão. Uns dão provas de grande profissionalismo na selecção dos bens a roubar, na forma de roubar, na simplicidade e eficiência com que o fazem ... justificam a expressão do povo «é o seu modo de vida!»; outros, por sua vez, denotam início de carreira.

Dizia uma senhora, há dias, eram dois rapazes novos. Sairam do carro e perguntaram-me onde havia casas de emigrantes, pois tinham produtos próprios para emigrantes. A senhora nem lhes respondeu e eles fugiram ou foram bater a outra porta.

Há pessoas que estão a pagar automóveis que lhes foram roubados, l... há pessoas que estão a amortizar a dívida e a pagar juros de mora de bens que lhes foram furtados!... Há pessoas desiludidas e revoltadas porque a insegurança já reside em Esposende.

A polícia, nomeadamente a Judiciária, tem apanhado uns larápios e localizado outros ... até os prendem, mas estranhamente, ao fim de poucos dias, voltam à rua se calhar com conhecimento de técnicas mais apuradas!... e alguns bens vão aparecendo!... Mas quantos são os que aparecem? Quantos são os que aparecem e não são entregues aos donos porque estes não sabem?

Que fazer, dirão? Como acabar com os parasitas da sociedade? Como evitar e dificultar o «modo de vida deles»? Como alterar o choro de quem foi roubado? Quem será o próximo? Será que de futuro não alargarão o âmbito dos roubos? Não será necessário avisar os Agentes da Autoridade logo que presentimos movimentos anormais? Serão estes sinais de evolução? Não serão estes sinais de crise social, da droga, do desespero, da falta de valores, de desrespeito social!???

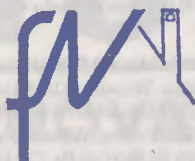
Américo Martins

AF SÓ-LAR

Albino Novais da Venda & Filhos, Lda.

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS

Av. Valentim Ribeiro • Tel. 961841 • 4740 ESPOSENDE

**Losa Capitão**
Investimentos Imobiliários, Lda.

CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

sociedade imobiliária foz do neiva, l.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 ✦ APARTADO 17

TELEFONE 96 22 38 ✦ 4741 ESPOSENDE CODEX

SECRETÁRIO DE ESTADO DOS RECURSOS NATURAIS VISITA LITORAL DE ESPOSENDE

Durante a visita e reunião de trabalho foram analisados vários problemas do litoral, com destaque para situações concretas existentes, casos de Cedovém e Pedrinhas, construção de apoios de prais, obras no Cávado e o futuro da APPLE.

O Secretário de Estado dos Recursos Naturais esteve em Esposende, ontem, dia 14 do corrente, a convite do Município local para uma reunião de trabalho, onde foram analisados diversos problemas do litoral, desde Apúlia à Foz do Neiva.

Ricardo Magalhães acompanhado do Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, inteirou-se de algumas questões inseridas na Área de Paisagem Protegida, nomeadamente as construções em Cedovém e Pedrinhas, e a hipótese da sua demolição, como se previu, as obras no rio Cávado, incluindo a barra e o arranjo paisagístico da margem direita, entre a marina e o forte, o plano de pormenor da mesma margem, junto à Ponte de Fão, o arranjo urbanístico da foz do Neiva e a construção de diversos apoios de praia ao longo do litoral.

Apesar de todos os assuntos tratados serem considerados de

importância para a gestão do litoral esposendense, muitos deles revestem-se de alguma urgência, como seja o problema da erosão na frente da praia de Apúlia, com efeitos negativos graves para os pescadores e turismo, a construção do paredão na mesma praia, obra, aliás, já prevista em protocolo celebrado com o Governo e cujo projecto se encontra em execução, a necessidade de se intervir urgentemente no esporão no lado norte, na foz do Neiva, responsável pela erosão das praias concelhias, que, naturalmente, se localizam a sul.

Todos estes problemas situam-se numa área intervencionada e classificada, cuja gestão pertence à APPLE, e que se pretende alterar conforme proposta do PDM. Quanto ao futuro, a Área de Paisagem Protegida, pode deixar de ser tutelada por organismo governamental e ser entregue à competência do Município.

Bastantes foram as questões levantadas, nesta visita, que o Secretário de Estado, Eng.º Ricardo Magalhães, conhecedor da realidade esposendense e de alguns dos problemas equacionados, naturalmente, não deixará de lhes dar a solução mais adequada, em conjugação de esforços com a Câmara Municipal

A APESHM TEM NOVA DIRECÇÃO

A Associação de Pais da Escola Secundária Henrique Medina reuniu no sábado, dia 28 de Setembro, a partir das 9,30 horas na Escola Secundária de Esposende.

A eleição dos novos Corpos Gerentes era um dos pontos da ordem de trabalhos. Porque não apareceu nenhuma lista candidata para dinamizar a Associação e defender os interesses dos alunos e pais, a reunião, que já começara depois da hora prevista, foi interrompida para se elaborar uma lista a partir dos elementos presentes.

A direcção ficou assim composta: Presidente, Alberto Francisco Barros Bermudes; Vice-Presidente, Domingos Nóvoa Barbosa; Secretário, Carlos Alberto Lajoso; Vice-Secretário, Maria Fernanda Silva Cunha; Tesoureiro, Anselmo Novo; Suplente, Manuel Augusto Portela; Presidente da Assembleia Geral, Américo Pereira Martins.

As contas do ano lectivo 1995/96 foram também aprovadas, após leitura do relato das actividades e respectivos custos e subsídios. O saldo apresentado é positivo, apesar de muitos sócios se terem esquecido de pagar as suas quotas de 500\$00. Muitos dos presentes aproveitaram o momento para actualizar as suas dívidas à Associação.

Foi dito ainda na reunião pelo Presidente da Assembleia Geral que o Juiz do Tribunal de Esposende decidira não executar a sentença de encerrar a Escola Secundária para entregar o terreno ao antigo proprietário.

VERBAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA

Na última reunião do Executivo Municipal, realizada no dia 3 de Outubro, foi deliberado atribuir às Juntas de Freguesia que têm a seu cargo "reparação e pavimentação de pequenos caminhos", a quantia de 500 contos, a cada uma.

A par deste reforço orçamental, algumas Juntas vão receber, também, verbas para conclusão de várias obras.

Para Antas serão transferidos 1 500 contos, para conclusão do arranjo de várias ruas, enquanto Belinho para a mesma finalidade receberá mais 250 contos. A Junta de Forjães vai receber 2 500 contos, para o arranjo da sua sede, e a sua homóloga de Vila Chã, 250 contos para aquisição de material aplicado no Caminho das Ribeiras.

Sala de leitura em Antas

Associação Rio Neiva celebra protocolo com a Câmara Municipal

A Associação Rio Neiva aderiu ao programa da Biblioteca Municipal que pretende alargar às freguesias do concelho o seu serviço, com a criação de pólos de leitura pública.

A Câmara Municipal disponibiliza através daqueles serviços um fundo bibliográfico, suportando os encargos com o apetrechamento mobiliário da sala de leitura e os custos com água e luz. Por seu lado a

Associação Rio Neiva responsabiliza-se pelo funcionamento, atendimento público, limpeza e manutenção do equipamento e do fundo bibliográfico.

O respectivo protocolo de cooperação assegura também a cedência de uma sala na Escola Primária para instalação da sala de leitura que se pretende sirva, não só a população escolar, como a população em geral.

Esposende Cultural

BOLSAS DE ESTUDO PARA ENSINO SUPERIOR

De 15 de Outubro a 30 de Novembro decorre o prazo de candidatura para a concessão de Bolsas de Estudo que a Câmara Municipal atribui, anualmente, aos alunos do Ensino Superior, mais carenciados e residentes no concelho.

O montante mensal da bolsa é de 19 500\$00, a receber durante dez meses, de Outubro do corrente ano a Julho de 1997.

Os interessados podem solicitar nos serviços da Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças, da Câmara Municipal, os respectivos impressos de candidatura, dentro do horário normal de expediente daqueles serviços municipais.

Orquestra do Norte vai efectuar seis concertos

Nos termos do protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal e a Orquestra do Norte, esta obriga-se à realização de seis concertos, em datas a combinar, proporcionando aos esposendenses e a todos os que escolhem Esposende para gozo de férias ou passagem de fins-de-semana, a possibilidade de ouvirem música com qualidade.

O MESMO JORNAL
COM IMAGEM DIFERENTE
A MELHOR INFORMAÇÃO
NO JORNAL DE ESPOSENDE

Jornal de Esposende

vende-se nos seguintes locais:

- Confeitaria «Nélia»
- Confeitaria Primorosa
- Serra da Sorte
- Quiosque Cine
- Bazar Serra

FALECIMENTOS

Dr. JOSÉ AUGUSTO AMOROSO MOBRE MADUREIRA

Acometido de doença súbita, faleceu no passado dia 7 de Outubro, com 41 anos de idade, o Dr. José Augusto Madureira, ilustre advogado e membro da Assembleia Municipal, tendo ainda sido transportado ao Hospital de Esposende, onde já deu entrada sem vida.

Era natural da freguesia de Santo Ildefonso, Porto e residia no Aldeamento Pinhal da Foz, nesta cidade, com sua esposa D. Isabelle Marie Genevière Dias das Almas e três filhos menores.

O seu falecimento foi sentido por todos quantos com o Dr. Madureira lidavam, reconhecendo-lhe amizade, respeito e profissionalismo.

Foi sócio do Lions Clube de Esposende e membro dos corpos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Fão, localidade em cujo cemitério foi sepultado, depois de rezada missa de corpo presente no Templo do Senhor Bom Jesus.

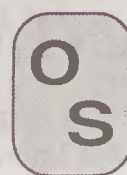
JOÃO LEITÃO FARIA E VINHA

Com 77 anos de idade faleceu, no dia 10 do corrente, na Casa de Saúde da Boavista, no Porto, onde se encontrava internado, João Leitão Faria e Vinha, natural de Esposende e residente na Rua Prof. Damião Peres, naquela cidade.

O falecido era pessoa conhecida da sociedade esposendense e um dos proprietários da «Casa da Praça», nesta cidade, tendo exercido durante muitos anos funções na antiga «Secretaria» da Câmara Municipal, transferindo-se posteriormente para a Câmara Municipal do Porto, onde se aposentou.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, da Igreja Matriz de Esposende, onde foi celebrada missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal, sendo sepultado em jazigo de família.

Às famílias enlutadas «Jornal de Esposende» apresenta sentidas condolências.



OURIVESARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO

OURO • PRATA • RELÓGIOS

Rua 1.ª de Dezembro, 35

4740 ESPOSENDE

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.ª de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Foz do Neiva/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeres); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteador Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.

Paginação: Manuel Martins Morim
Impressão: Gráfica de Barroelas, Lda. - 4905 BARROELAS
Assinaturas:

De Amigo (mínimo) 2.500\$00
Anual (país e estrangeiro)... 1.500\$00 (IVA incluído)

Tiragem média mensal: 4.200 ex.
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



ANTAS

MANUEL A. CASEIRO

**OBRAS NA ESCOLA
PRIMÁRIA DE AZEVEDO**

A escola primária de Azevedo, vai sofrer obras de beneficiação e restauro, há longo tempo reclamadas. Para que as crianças que a frequentam não fiquem prejudicadas, a Junta de Freguesia obteve autorização das autoridades religiosas e da freguesia para que os alunos e professores, ocupem algumas salas de Centro Pastoral Juvenil de Antas, enquanto durarem as respectivas obras na citada escola.

**OBRAS NO CEMITÉRIO
PAROQUIAL**

A Junta de Freguesia está a levar a cabo, obras de protecção aos actuais muros do nosso cemitério no que diz respeito à parte nova, situada a Ocidente do mesmo.

Várias pessoas manifestaram-se nesse mesmo sentido e a autarquia vai dispendir de alguns milhares de contos para que a parte nova fique mais operacional e assim as pessoas fiquem mais sossegadas e os seus ente queridos possam dormir em paz.

FONTE BOA

ANTÓNIO G. VIANA

**A NOSSA
AGRICULTURA**

Estamos no tempo da colheita e os resultados deste ano são bem melhores que de anos anteriores: as batatas, o milho e o vinho têm uma produção que há muito não se via.

Apesar desta fartura os agricultores andam bastante desanimados, porque os seus produtos não têm o escoamento que consideram necessário, nem rendem o suficiente.

E as razões para tal descontentamento aponta para a facilidade

com que os produtos agrícolas espanhóis entram no nosso país e são vendidos a preços inferiores aos que praticam os nossos agricultores.

A agricultura já não era o que é, continua a dar o mesmo trabalho, necessita de mais investimentos e, finalmente, rende muito menos do que rendia.

Por isso se vê frequentemente os filhos dos agricultores a fugir da vida do campo e a escolher outra profissão. Algo está mal e urge melhorar esta situação, para bem de todos.

RIO TINTO

ANTÓNIO G. VIANA

**INSTITUIÇÕES
CULTURAIS**

A nossa freguesia apesar de ser uma das mais pequenas do concelho, é muito rica no movimento associativista, essencialmente, sob o ponto de vista cultural.

E nota-se o interesse quer da população quer dos dirigentes em aumentar a actividade de cada uma destas organizações.

Se por um lado o Rancho Folclórico prepara já com alguma azáfama o seu período de actividade, tanto o grupo de teatro, com intervenção e participação quase contínua na Biblioteca Municipal de Esposende, como a Associação Desportiva, Recreativa e Cultural, através dos seus responsáveis, procuram dar andamento a projectos que, naturalmente, necessitam de dedicação. Bem haja a todos, para bem da nossa cultura

**ASSEMBLEIA DE
FREGUESIA**

A realização das reuniões da Assembleia de Freguesia não devem ser unicamente para tratar de

Fazem-se Traduções

Alemão-Português
Português-Alemão

Contactar Telm. 0931 572068

FORJÃES

DÍDIMO VICTOR H. MESQUITA

**DIRECÇÃO DO
FORJÃES S. C.**

Assembleia Geral – Dr. Justino Moreira da Silva; **Conselho Fiscal** – António Maria Queirós da Cruz; **Direcção** – Prof. Domingos Carvalho.

Uma boa Direcção para levar o Forjães ao lugar que merece.

LUZ DE S. ROQUE

Há muito tempo que está a dormir!

Tem que se levar à bruxa.

TERRA DE COBRAS

Demos a notícia há tempos, que um corajoso moço conseguiu matar 57! Agora no lugar da Pedreira descobriram uma ninhada com 100. Um cento em estado de crescimento.

Forjães é terra de cobras...

FALECIMENTOS

Em 28/6 – Engrácia Palmeira Lima, com 79 anos de idade.

5/7 – Joaquim Ribeiro da Cruz, com 79 anos de idade.

12/7 – José Dias da Silva, com 79 anos de idade.

19/8 – António J. Cruz Campos, com 59 anos de idade.

24/8 – D. Alexandrina Rods da Silva, com 90 anos de idade.

26/8 – Eufémia Dias da Silva, com 26 anos de idade.

1/9 – António Poças Fernandes, com 77 anos de idade.

9/9 – Roberto da Silva Razão, com 87 anos de idade.

14/9 – Maria Ricardina R, Lima, com 84 anos de idade.

PRECISA-SE

Empregada c/ ou s/ Experiência
para Café Snack-Bar

Contactar telef. 96 23 21

AGENDA**Cinema - Auditório Municipal**

De Sexta-feira, 18 a Segunda, 21/Outubro (M. 12)

MISSÃO IMPOSSÍVEL

De Sexta-feira, 25 a Segunda, 28/Outubro (M. 12)

ESPIA COMO PUDERES**EMPRESA NA ÁREA DA PUBLICIDADE/COMUNICAÇÃO****ADMITE****COLABORADORES/AS**

(Preferência com viatura própria)

Resposta a este jornal por escrito enviando curriculum.

23/9 – Maria Judite Quintão Pinheiro.

29/9 – Domingos de Campos Ribeiro, com 74 anos de idade.

Condolências às famílias enlutadas.

LARGO DE S. ROQUE

Houve uma reunião na Junta de Freguesia para fazer o projecto

de melhoramento do Largo de S. Roque, tão abandonado que está! Será agora?

Que S. Roque nos ajude.

VINDIMAS

São abundantes e a qualidade é boa. O tempo de sol tem ajudado.

Só é de lamentar que as adegas ainda tenham vinho do ano passado.

CASA-ESCOLA AGRÍCOLA «CAMPO VERDE»**CURSO DE OPERADOR AGRÍCOLA**

– Duração de 3 anos c/ equivalência ao 9.º ano –
(Alternância em regime de internato)

INFORMA-TE JÁ!

Telef. (052) 951223 ou na própria escola em S. Pedro de Rates – Póvoa de Varzim

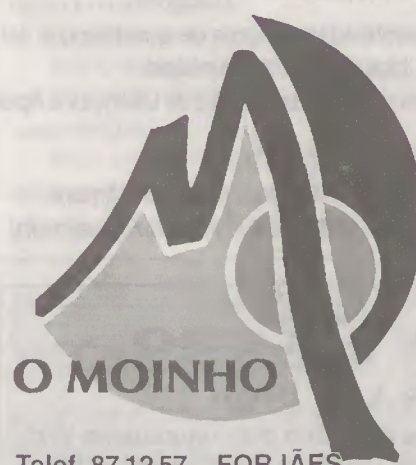
CONDIÇÕES DE ACESSO:

- 6.º ANO DE ESCOLARIDADE
- 14 ANOS (mínimo)
- ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA
- AGRICULTOR

ESTUFAS MINHO**ADMITE**

PESSOAL MASCULINO PARA MONTAGEM DE ESTUFAS

Contactar pelo telef. 98 24 66



Telef. 87 12 57 – FORJÃES

• DISCOTECA

• BAR

• ESPLANADA

• RESTAURANTE

4740 ESPOSENDE

SEPROLIM, LDA.

Produtos e Material de Limpeza

Vendemos toda a gama de equipamentos para limpeza e lavagem de vidros e alcatifas bem como para manutenção e tratamento de tijoleiras e corticite e todo o piso.

RUA DE S. MIGUEL, 15 • TELEF. 983953
APÚLIA – 4740 ESPOSENDE

**ESPOAUTO****Com. Ind. Automóveis, Lda****VIATURAS NOVAS E USADAS**

TELEF. 963313 – FAX 964255

AV. VALENTIM RIBEIRO – 4740 ESPOSENDE

Assembleia Municipal

Regulamentação subsidiária do PDM

Realizou-se no dia 10 do corrente uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal, para apreciação da proposta do regulamento complementar do Plano Director Municipal, cujo projecto esteve em apreciação pública pelo período de trinta dias e da alteração ao protocolo de alienação de terreno para habitação social em Esposende.

Enquanto este último assunto foi aprovado, o primeiro foi objecto de algumas intervenções,

no sentido de que aquela regulamentação contrariava planos anteriormente aprovados, designadamente o Plano de Pormenor da Zona Industrial de Gandra.

Perante a situação e considerando que havia necessidade de rever e analisar convenientemente os documentos apresentados, o grupo do Partido Socialista propôs, e foi aprovado, que o regulamento em causa fosse objecto de análise conjunta, por parte de

uma comissão interpartidária da Assembleia, composta por um elemento de cada partido, um elemento da Mesa e por técnicos municipais.

Recorde-se que durante o período de apreciação pública não houve qualquer reclamação ao documento em causa, que a acontecer, evitaria concerteza atraso na aprovação deste instrumento, certamente importante para a gestão urbanística municipal.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE



ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

EDITAL Nº 2/96

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no nº 1 do artº 33º do Decreto Lei nº 448/91, de 29 de Novembro, em reunião do executivo municipal foi concedido a Maria Alcina Araújo Oliveira Pinto o alvará de loteamento nº 13 / 96 para um terreno sito no lugar de CEPÃES, da freguesia de MARINHAS, concelho de Esposende, com a área de 3.560,2 m2, inscrito na matriz predial URBANA da freguesia de MARINHAS, sob o artigo 1.169 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o nº 01372 / 081191.

O loteamento tem as seguintes características:

- Área do prédio a lotear - 3506,2 m2
- Área total de construção - 2.651,2 m2
- Volume total da construção
- Número de lotes - NOVE
- Numeração e área dos lotes: lote nº 1 - 524 m2; lote nº 2 - 531 m2; lote nº 3 - 171 m2; lote nº 4 - 171 m2; lote nº 5 - 171 m2; lote nº 6 - 171 m2; lote nº 7 - 158 m2; lote nº 8 - 153,50 m2; e lote nº 9 - 218,50 m2.
- Número de pisos - CAVE, R/C E ANDAR
- Número total de fogos - NOVE
- Número de lotes para habitação - NOVE
- Área de cedência para o domínio público - 1.173,20m2

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicando num dos jornais mais lidos na área do Município.

E eu, Lucinda Azevedo Carneiro, Chefe da Secção de Licenças e Apoio Administrativo, o subscrevi.

Paços do Município, 28 de Setembro de 1996.

O Presidente da Câmara
(Alberto Queiroga Figueiredo)

Foto Bogo

de Carlos A. P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias - revelações de filmes - reproduções preto e branco e passes rápidos.

Av. da Praia, 19 • Telef. (053) 98 22 54 • APÚLIA • 4740 ESPOSENDE

Hamburgueria - Cervejaria

BOA FONTE

Albino Miranda

Freixeiro - FONTE BOA
Telef. (053) 98 37 55 • ESPOSENDE

Restaurante Churrasqueira

especializado em:



- Banquetes
- Casamentos
- Baptizados
- Comunhões
- Aniversários
- Festas de Convívio

BOM SERVIÇO À LISTA •
REFEIÇÕES ECONÓMICAS
EXPERIMENTE E VERÁ UM
RESTAURANTE MODERNO

COM CAPACIDADE
PARA 500 PESSOAS

Rua 15 de Agosto n.º 10 • Outeiro - MARINHAS - Telef. (053) 961095 • 4740 ESPOSENDE

Registo de Notas

pelo Dr. Sobral Torres

COIMBRA EM ESPOSENDE

(Continuação da última página)

se ouvir o Presidente da Tuna, o estudante Henrique Cabral (que veio a ser, salvo erro, Governador Civil de Braga, na década de 40), para fazer um entusiástico agradecimento pelas expressivas palavras de homenagem dirigidas à Tuna. «Antes de se encerrar a sessão com o Hino Nacional, a Câmara ofereceu um laço de fitas bordado (...) por um grupo de gentis damas esposendenses.»

A comitiva dirigiu-se depois «à casa da Família Barros Lima (na esquina da Rua Direita para o Largo da Matriz) em visita à presidente Honorária da Tuna, D. Maria Cândida de Abreu Gouveia (Sotto-Mayor), da ilustre Casa de Belinho», que ofereceu à Tuna Coimbrã «uma rica pasta de camurça verde, com um primoroso soneto inédito do grande e mavioso Poeta Português, António Corrêa d'Oliveira», cujo irmão, o dramaturgo João Corrêa d'Oliveira, viria a casar com a referida D. M.ª Cândida, cunhada do Poeta. Trocaram-se expressivas saudações e agradecimentos, tendo também sido «colocadas no estandarte, vistosas fitas e laços de seda pintadas artisticamente pelas distintas senhoras da Comissão (...) que se empenharam vivamente para que resulte em inolvidável sucesso a récita de beneficência».

E assim sucedeu: «Às nove da noite, era impossível arranjar mais um lugar (...) no amplo salão, primorosamente ornamentado com colchas, palmas e pastas académicas» (as chamadas «pastas ricas» de quintanistas, decerto as dos citados «antigos estudantes»). A apresentação magistral, da praxe, coube ao advogado, Dr. Eduardo Mota, de Goios. «O Sarau foi todo ele um encanto, uma verdadeira noite de Arte e Alegria, cuja recordação ficará gravada na memória de todos os que a ella assistiram» e que puderam testemunhar a franca e «bem humorada confraternização entre os actuais e os antigos estudantes de Coimbra... contagiando todos»: - e de que já só resta a memória histórica, escrita, de alguns, entre os que acabo de evocar... Esta memorável «noite de gala» terminou em apoteose com uma manifestação de apreço por Corrêa d'Oliveira que «os Tunos trouxeram ao palco» (sic) após a leitura do soneto», que abaixo se transcreve.

Do nosso saudoso conterrâneo e bairsta incondicional, António Viana de Vilas-Boas, ficou-nos também este precioso **testemunho presencial**: «Foi a noite mais marcante da vida de Esposende, nesses distantes tempos de Recordação e Saudade!».

Finalmente teve lugar um animado baile de Carnaval, na Assembleia, «até altas horas, jogando-se «confetti», serpentinas e saquinhos de bombons»!

A Tuna retirou para Barcelos, no dia seguinte, domingo, pelas duas da tarde, tendo havido uma «carinhosa despedida em frente ao Hotel Central, de Francisco José Ferreira» (o mais antigo da Vila e que se situava na Rua Conde de Castro, entre a R. Dr. Lopes Cardoso e o «beco da Ribeira»). Houve «calorosas palmas e soltaram-se esfusiantes vivas (...) com todos os moços estudantes, já saudosos e encantados com as belezas desta terra e as provas de hospitaleira amizade de que foram alvo».

«SAUDADES DE COIMBRA», de António Corrêa d'Oliveira

Mal vi Coimbra um dia... Ó Terra Amiga!
Para viver-te ponho-me a sonhar:
- Vejo os Choupos extaticos; o Luar;
O Rio; a Lenda rumorosa e antiga.

Cinjo uma capa, a aragem me fustiga,
Sinto-me belo e moço! Vou cantar:
E a Fonte dos Amores, a chorar,
Ergue-se ao sol, a arder numa cantiga!

Saudades de Coimbra... Olá, Rapazes!
Dizei-me Vós a mim, se sois capazes
De uma doida Saudade igual à minha.

Coimbra, é a alegria, a Mocidade:
Eu não fui moço, Amigos... Ó Saudade,
Sonhas e vês a Luz, - e és tão Céguinha!

As «Saudades de Coimbra» deixadas nos esposendenses de 1913 e que o lirismo do Poeta de Belinho tão bem imaginou, trazem-me ao pensamento aquela quadra popular do «Vira de Coimbra», sempre actual e nostálgica:

... Coimbra terra de Encantos
Doce mistério é o seu!...
Chega a ter Saudades dela
Quem nunca nela viveu!

M. S. T.



MÓVEIS PASSOS, LDA.

DECORAÇÃO E MONTAGEM DE
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Lugar de Eira d'Ana
TELEF. (053) 96 38 02 • Fax (053) 96 40 14

PALMEIRA DE FARO
4740 ESPOSENDE



NÓS POR CÁ VAMOS CANTANDO (POUCO) E RINDO (AINDA MENOS)

Espero que ao receberes esta carta te encontres de perfeita e feliz saúde, com todos os teus, principalmente os miúdos, preparados para um novo ano escolar, que nós por cá vamos cantando (pouco) e rindo (ainda menos).

Tal como por aí, as aulas começaram em todas as escolas cá do burgo.

Esperava-se o pior reletivamente à secundária, mas felizmente até ao momento, não aconteceu nada de grave e, desejo ardentemente que não aconteça e que o problema fique resolvido rapidamente, a contento de todos, pois se é verdade irrefutável que a propriedade privada é um direito consagrado, e como tal respeitado, o direito ao ensino além de igualmente consagrado não é menos respeitável. O caso é bicudo mas espero que o governo trate de o solucionar enquanto é tempo.

Este caso serve também para lembrar que quem toma as atitudes como as que foram tomadas deve ser responsabilizado, independentemente de continuar ou não a dirigir os órgãos que de algum modo condicionam o destino das pessoas. Temos que exigir que deixem de fazer o que querem e depois digam que "quem vier atrás que feche a porta".

Entretanto abriu também a nova primária que não satisfaz as esperanças dos pais e dos alunos que a frequentam, embora devido ao estado em que viviam aquelas horas, se possa considerar que houve um avanço extraordinário. Tantos anos de espera, com resultados não totalmente satisfatórios, deram pelo menos um espaço mais limpo e seguro. Como não temos cão caçamos com o gato.

No relativo ao largo dos peixinhos continua a haver informações e acusações trocadas, embora na reunião da A.M. o sr. Presidente da Câmara se tenha comprometido a nada fazer sem que o projecto seja apresentado à população e sem que esta dê o seu acordo. Assim seja.

Há também opiniões escritas sobre a legalidade da obra, vindos de quem tem conhecimentos e responsabilidade em várias das atitudes tomadas e, que viveu por dentro de todo o processo, o que me leva a crer que tem razão no que diz.

Outra coisa, que segundo o que ouvi, vai ser alterada é a situação actual dos tanques plantados em Esposende. O da rua 1º de Dezembro e o largo de D. Sebastião. Estás a ver quais são.

São, na minha opinião, obras cujos autores da ideia deveriam ser responsabilizados, independentemente do lugar em que agora se encontram.

Se o sr. Director do jornal me permitir, organizarei um concurso popular para tentar descobrir para que servem os tanques, além de para preparar o peixe. O prémio será digno de figurar ao lado dos tanques.

Como imaginas contarei com a tua ironia e a de muitos outros, para que possamos rir um pouco.

Uma possível solução é pegar naquilo tudo e colocá-lo no largo dos peixinhos, com água e com os ditos dentro. Então haveria uma grande festa.

Não sei se chegaste a dizer alguma coisa ao meu primo Zé mas até agora ainda não deu sinal de ter recebido a minha mensagem. Pede-lhe por favor que diga alguma coisa, até sobre este assunto, caso contrário considero que ficou tão abanado que nem conseguiu palavras para reagir. Acredito que não tenha percebido nada, mas que não se preocupe porque ninguém percebeu. Nem sequer os mais directos intervenientes.

Cheira-me muito a mal-estar, mesmo podendo descobrir agora o lote imenso de excelentes actores que estão por estas bandas da política.

Por falar em actores, quero dizer-te que há uma tentativa de levar à cena mais uma revista. Coisa que não acontece por cá há muitos anos. Desejo as maiores felicidades a quem meteu os ombros a tal façanha. Quando estrear espero que cá venhas para assistir e lembrar os teus tempos.

Vou acabar esta carta dizendo-te que se fala em muitos nomes, de todos os partidos, como candidatos à câmara, mas oficial, que eu saiba é só o que era.

Recebe um abraço e beijinhos para a tua mulher e miúdos.

Esposende, dia da República de 1996.

Zé Mário

O HOMEM...

O homem, esse ser "todo poderoso" que cruza o céu a velocidades ultra-sónicas, que coloca satélites, no espaço, ao seu serviço, que explora as profundezas dos oceanos e vence altas montanhas...

Esse ser "todo poderoso" tantas vezes corrupto e mau, senhor das guerras e das violências, que alimenta ódios, que busca o poder, que faz terrorismo indiscriminadamente e não respeita a natureza...

Esse ser "todo poderoso" que quer impôr-se por atentados e massacres, que destrói vidas em nome de certos ideais um tanto discutíveis...

Afinal pouco vale!
Precisa de viver em grupos para sobreviver, não consegue

prever cataclismos naturais, evitar tragédias e catástrofes, mitigar a fome e a sede de quem está prestes a desfalecer nem curar muitas das doenças que o atrofiam. Não consegue fugir do materialismo que o aprisiona, desperdiça o verdadeiro amor e afoga-se nos vícios de uma sociedade confusa...

Esse ser "todo poderoso" pouco vale!

Luta contra a Morte mas não a consegue vencer. Até um vírus ou uma simples bactéria o pode matar! Uma comoção, um esforço ou um descuido pode ser a causa da sua morte!

E, quantas vezes anda no mundo em busca de nada... E até chega a ser ninguém...

Que lhe vale ser "todo poderoso"? Tem o mesmo fim dos outros. Sepultado sob alguns palmos de terra ou em artísticos jazigos, ali fica também arrumado! O tempo o levará para o Esquecimento!

— Valerá a pena, então, ao homem, querer ser «todo poderoso» neste mundo?

Aqui fica a interrogação.

Martins de Oliveira

ALUGO ESPAÇO
No Centro Comercial Duas Rosas, em Forjães
para Lavandaria a Seco

Contactar pelo Telef. (053)871436

RELATÓRIO E CONTAS DAS FESTAS DA CIDADE DE ESPOSENDE

RECEITA:

Peditório porta a porta, incluindo	
Peditório no lugar de Góios	4.087.000\$00
Publicidade no Livro/Programa	2.422.500\$00
Subsídio da Câmara Municipal de Esposende	3.000.000\$00
Subsídio da Junta de Freguesia de Esposende	250.000\$00
TOTAL DE RECEITAS	9.759.500\$00

DESPESAS:

Arraial	1.950.000\$00
Livros e programas das festas	525.215\$00
Conjuntos Musicais	2.125.133\$00
Bandas de Música	2.270.000\$00
Fogo de artifício (rio, preso, cruzado e do ar)	2.600.000\$00
Actos Religiosos	408.980\$00
Licenças, Seguros e Policiamento	119.214\$00
Gastos com contratos EDP	18.825\$00
Outras despesas	116.570\$00
TOTAL DAS DESPESAS	10.683.937\$00

SITUAÇÃO LÍQUIDA DE 1996:

Total de Receitas	9.759.500\$00
Total de Despesas	10.683.937\$00
Saldo Negativo	924.437\$00

SITUAÇÃO LÍQUIDA DESTA COMISSÃO:

Saldos anos anteriores	3.447.048\$00
Saldo do presente ano (negativo)	924.437\$00
Saldo final	2.522.611\$00

Agradecimento

A Comissão de Festas da cidade de Esposende, em Honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade de 1996, vem muito respeitosamente apresentar publicamente os sinceros agradecimentos à Ex.ma Câmara Municipal de Esposende, Ex.ma Junta de Freguesia de Esposende, assim como a toda a população de Esposende e seu concelho.

Não podemos, mais uma vez, deixar de alargar este agradecimento à população do Lugar de Góios, que mais uma vez, demonstrou a sua generosidade para com as Festas em Honra de Nossa Senhora da Saúde, bem como para as festas da Cidade de Esposende.

Aproveitamos também para agradecer publicamente a todo o comércio e indústria de Esposende e seu concelho, bem como a todas as empresas de fora do concelho que tão generosamente colaboraram com as Festas da Cidade de Esposende, publicitando as suas empresas e serviços no nosso Livro/Programa.

A todos, sem excepção, um **bem hajam**, e o nosso **muito obrigado**.

Esta Comissão de Festas da Cidade, vem publicamente apresentar a sua Demissão, exceptuando três elementos que estarão dispostos a dar continuidade.

Mais comunicamos à população de Esposende, de que os saldos existentes ficaram à disposição de quaisquer obras de remodelação e beneficiação na Capela e Souto da Senhora da Saúde.

A Comissão de Festas

VACAS LOUCAS... LOUCAMENTE!

Creio que já todos deram conta do barulho que tem sido o caso das vacas loucas. Toda a gente, ou quase toda, ficou a saber do problema da carne das vacas loucas.

Alguns deixaram de comer carne de vaca, mais por mania do que por cuidado.

O certo é que a situação passou a agravar-se, com maior incidência nos criadores de gado. Para os outros intervenientes o lucro continua, nalguns casos até aumentou.

A maioria das pessoas sabe que os lavradores têm dificuldade em vender os seus animais, sujeitando-se, nalguns casos, a preços irrisórios, só para se verem

livres do prejuízo que lhes dão nas vacarias.

Em consciência conclui-se que o problema das vacas loucas foi pretexto para o aumento do preço do frango e outras carnes. Mas o mais curioso é que o preço da carne não baixou. Isto leva-nos a concluir que há qualquer coisa que não está certa.

No meio disto tudo só se ouve as queixas dos lavradores, os restantes intervenientes continuam a usufruir de lucros altíssimos.

Isto não passa de uma opinião, e deixo a pergunta: Estarão os impostos de acordo com os lucros conseguidos?

M. Lourenço

António Neves Escrivães

Subcontrata obras com
empreiteiros legais.
Tem um grupo de bons artistas
Rua da Cruz - FONTE BOA

T. N. F. — EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3 • Entrada 2 • 1º D.to • Telef. 961680

4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», n.º 349, de 15/10/96)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****“LAVANDARIAS TROPICAL
DE CARDOSO & MARIZ, LDA”**

Nº de matrícula: 00772

Nº de identificação de pessoa colectiva:

Nº de inscrição: Nº 1

Nº e data da apresentação: 02 - 96/09/19

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2ª Ajudante, CERTIFICA, que entre Cândido de Macedo Cardoso, casado com Celina Maria Ribeiro Laranjeira de Deus Cardoso, na comunhão geral, residentes no lugar de Outeiro, Perelhal, Barcelos e José Fernando Mariz da Silva, casado com Maria Cecília Ribeiro Laranjeira de Deus Mariz, na comunhão geral, residentes no lugar de Goios, Marinhãs, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Art.º 1º

A sociedade adopta a firma “LAVANDARIAS TROPICAL DE CARDOSO & MARIZ, LDA”, e tem a sua sede na Rua José Vieira, n.º 11, desta cidade.

PARÁGRAFO ÚNICO – A sociedade poderá criar ou suprimir, sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social no território nacional ou no estrangeiro.

Art.º 2º

O objecto da sociedade consiste na lavagem e limpeza a seco de têxteis e peles.

Art.º 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde á soma de duas quotas iguais, no valor de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Cândido de Macedo Cardoso e José Fernando Mariz da Silva.

Art.º 4º

A sociedade poderá exigir aos sócios, prestações suplementares, até ao triplo do capital social, sempre que tal seja deliberado em Assembleia Geral.

Art.º 5º

1) – A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes.

2) – Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, são necessárias as assinaturas conjuntas dos dois gerentes.

3) – Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar e vender veículos automóveis, comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, celebrar contratos de locação financeira e contrair financiamentos destinados à prossecução dos seus fins e ainda, tomar de arrendamento ou trespassar de locais destinados ao exercício da actividade da firma.

Art.º 6º

As cessões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões; porém a favor de estranhos carecem de prévio consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

Art.º 7º

Por falecimento de qualquer sócio a sociedade continuará com os sobreviventes e com os herdeiros do sócio falecido, os quais na hipótese de pluralidade nomearão um que pluralidade nomearão um que a todos represente.

Está conforme o original, numeradas de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 02 de Outubro de 1996.

A Ajudante,

a) *Maria Manuela Amaro Marques*

(Do «Jornal de Esposende», n.º 349, de 15/10/96)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE
“MÁRIO & RAMIRO – MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA”**

Nº de matrícula: 00769

Nº de identificação de pessoa colectiva:

Nº de inscrição: Nº 1

Nº e data da apresentação: 04 - 96/09/05

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2ª Ajudante, CERTIFICA, que entre Paulo Fernando Ferreira Teixeira, casado com Susana Ferreira Domingues Teixeira, na comunhão geral, residente no Largo Marquês de Pombal, Esposende; Ramiro Alves Miranda, casado com Lúcia Gonçalves da Silva, na comunhão adquiridos, residentes na Rua Conde de Castro, n.º 11-2º – Esposende, Armindo Patrão de Abreu, solteiro, maior, residente no lugar da Igreja, Palmeira e Mário Gonçalves da Silva, casado com Hercília de Sousa Alves, na comunhão de adquiridos, residentes na Quinta do Reguengo, Creixomil, Barcelos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PACTO SOCIAL**1.º**

1 – A sociedade adopta a firma MÁRIO & RAMIRO – MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LIMITADA e tem a sua sede no lugar da Lagoa, freguesia de Gandra, do concelho de Esposende.

2 – A sociedade poderá mudar a sua sede por simples deliberação da Assembleia Geral, dentro do concelho ou para concelhos limítrofes.

2.º

O seu objecto é o comércio a retalho de materiais de construção, metais, ferragens e utilidades.

3.º

1 – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, distribuído em quatro quotas, sendo uma de DUZENTOS MIL ESCUDOS pertencente ao sócio MÁRIO GONÇALVES DA SILVA, uma de CEM MIL ESCUDOS pertencente ao ARMINDO PATRÃO DE ABREU, uma de SETENTA MIL ESCUDOS pertencente ao sócio PAULO FERNANDO FERREIRA TEIXEIRA e uma de VINTE E CINCO MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio RAMIRO ALVES DE MIRANDA.

2 – Não serem exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições fixadas em Assembleia Geral.

4.º

A cessão de quotas a não sócios carece de prévio consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes que, por esta mesma ordem, terão direito de preferência.

5.º

1 – A gerência da sociedade, dispensada de caução, remunerada ou não, conforme fôr deliberado em Assembleia Geral, pertence aos sócios MÁRIO GONÇALVES DA SILVA, PAULO FERNANDO FERREIRA TEIXEIRA e ARMINDO PATRÃO DE ABREU que, desde já, são nomeados gerentes.

2 – Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente é necessária a assinatura conjunta de dois gerentes sendo, contudo, obrigatório que uma delas seja do gerente MÁRIO GONÇALVES DA SILVA.

3 – Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar veículos automóveis e quaisquer outros bens móveis, bem como tomar de arredondamento, trespassar ou exploração de locais e/ou estabelecimentos comerciais.

6.º

1 – A sociedade não se dissolve pelo falecimento ou interdição de qualquer sócio.

2 – Havendo pluralidade de herdeiros ou interessados, devem estes nomear um de entre eles para os representar a todos na sociedade enquanto a quota não for adjudicada em partilha da herança.

7.º

1 – A sociedade poderá amortizar qualquer quota, pagando o seu valor nominal, nos seguintes casos:

a) Insolvência ou falência do sócio titular;

b) Arresto, arrolamento ou penhora aos quais não tenha sido deduzida oposição judicial ou esta tenha sido julgada improcedente;

c) Arrematação, venda ou adjudicação judiciais, excepto em Inventário.

2 – O valor assim apurado poderá ser pago de uma só vez ou em quatro prestações semestrais, vencendo-se a primeira prestação no prazo de sessenta dias a contar da deliberação.

8.º

As Assembleias Gerais, quando a lei não exija formalidades especiais, poderão ser convocadas por cartas registadas expedidas para as residências dos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

9.º

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço, serão ou não distribuídos, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 25 de Setembro de 1996.

A Ajudante,

a) *Maria Manuela Amaro Marques.*

(Do «Jornal de Esposende», n.º 349, de 15/10/96)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****“CARLOS RIBEIRO
& COMPANHIA, LDA”**

Nº de matrícula: 00130

Nº de identificação de pessoa colectiva: 500 914 354

Nº de inscrição: nº 3

Nº e data da apresentação: 24 - de 96/09/11

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2ª Ajudante CERTIFICA que foi aumentado o capital da sociedade em epígrafe de 450 000\$00 para 9 450 000\$00, com o reforço de 9 000 000\$00 em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o contrato de sociedade quanto ao Art.º 3.º o qual passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado, é de nove milhões quatrocentos e cinquenta mil escudos, e corresponde à soma de três quotas iguais de três milhões cento e cinquenta mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Carlos Alberto Faria da Costa Ribeiro, José António Faria da Costa Ribeiro e António Luís Faria da Costa Ribeiro.

O texto completo na sua redacção actualizada encontra-se arquivado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos dois de Outubro de 1996.

A Ajudante,

a) *MARIA MANUELA AMARO MARQUES***PRECISA-SE****COBRADOR E ANGARIADOR
DE PUBLICIDADE
COM VIATURA PRÓPRIA**

Resposta a este jornal ao n.º 1
Com referências

SIRIUS**serviço industrial de limpezas***Joaquim Morgado*

Limpeza de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

R. de S. Miguel, 17 – Telef. 981405
APÚLIA – 4740 ESPOSENDE



Sede: Igreja – Forjães – Telef. 871521 – Fax 672652
4740 ESPOSENDE – PORTUGAL

F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – (ZONA NORTE)

ESPOSENDE, 0 – GONDOMAR, 3

A EXPULSÃO ACELEROU A DERROCADA

ESPOSENDE • GONDOMAR

Estádio P.º Sá Pereira – Esposende
Árbitro: Joaquim de Jesus – Aveiro

EQUIPAS

Serrão	Vitor Couto
Paulo Jorge	Paulito
(Rui Barbosa, 36)	Zé Manel
Paulo Andrade	Adalberto
Rogério	Vitor Marques
Abel	(Alexandre, 80)
Vale	Pedro Miguel
Tóze	Rómulo
(Rui Peneda, 45)	Braima
João Paulo	Toni
Chico Faria	(Filipe, 71)
(Paulinho, 75)	Lucas
Celso	(Porfírio, 87)
Paulo Gomes	Emanuel

Marcadores: Emanuel 36 m,
Lucas 52 m e Rui Miguel 65 minutos

Os primeiros minutos do encontro foram jogados por ambas as equipas com muita lentidão, e com um futebol impróprio para uma 2ª divisão nacional. Contudo os donos da casa tentavam remar contra a maré, e foi a equipa que ensaiou o primeiro lance de perigo quando Chico Faria aos 10 minutos fugiu a toda defesa gondomarense e deu ao lado para Vale, que não aproveitou. O Gondomar acautelou-se, mas não se intimidou, e aos 35 minutos, num pontapé de canto esteve quase a marcar. No minuto seguinte começou a derrocada da "nau" encarnada, Paulo Jorge atrasou mal para Serrão, apareceu Toni para fazer o golo mas foi "ceifado" pelo guarda-linha encarnado que assim recebeu o cartão encarnado.

O respectivo penalty foi marcado por Emanuel que não perdeu.

A equipa da "Foz do Cávado" sentiu a desvantagem numérica, por sua vez o Gondomar começou a acreditar, e verdade se diga passou a desenvolver uma agressividade que até àquele momento não a tinha evidenciado. No princípio da 2ª parte o avançado Lucas confirmava a supremacia com um golão.

Os homens da beira-mar lutavam sem nexo e não conseguiam entrar na bem povoada defesa do Gondomar.

O treinador da A. D. de Esposende tentou o tudo por tudo, fez substituições e quando já estava a perder por 0-3 tirou um avançado – Chico Faria para fazer entrar um médio – Paulinho, quando era necessário mais homens para atacar, fez o contrário, desfalcou o ataque.

Pensamos que um treinador que quer dar a volta ao resultado não pode de maneira nenhuma inventar assim.

A arbitragem do aveirense Joaquim de Jesus não teve influência no resultado final, mas foi sempre mais rígido para os locais que para os visitantes.

LOUROSA, 3 – ESPOSENDE, 1

PROVAS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Conforme noticiámos no número anterior, tiveram já início os campeonatos distritais da A. F. de Braga, escalões seniores, e também o regional de juniores, I Divisão. Resta agora aguardar pelos campeonatos de Juniores, II Divisão; Juvenis; Iniciados; e Infantis.

Relativamente às provas já começadas, destaque-se o razoável comportamento das equipas concelhias, deixando antever bons campeonatos. Para já ainda é muito cedo para se vaticinar qual ou quais as formações que poderão fazer carreira para subir de escalão. Todavia tudo leva a crer que os clubes estão preparados para honrarem as cores das camisolas que evergam.

DIVISÃO DE HONRA

1.ª Jornada

Brito, 3 - Marinhãs, 0
Fão, 0 - Vilaverdense, 0

2.ª Jornada

Marinhãs, 3 - Oliveirense, 1
Dumiense, 1 - Fão, 0

3.ª Jornada

Dumiense, 2 - Marinhãs, 0
Fão, 3 - Delães, 2

I DIVISÃO – Série A

1.ª Jornada

Gandra, 3 - Ruivanense, 1
Apúlia - Forjães (adiado)

2.ª jornada

Estrelas, 1 - Gandra, 1
Ninense, 0 - Apúlia, 0
Forjães, 0 - Viatodos, 0

3.ª Jornada

Gandra, 2 - Arnoso, 0
Apúlia, 1 - Viatodos, 2
Tadim, 1 - Forjães, 1

II DIVISÃO – Série A

1.ª Jornada

Antas, 2 - Necessidades, 2
Est. do Faro, 1 - Fragoso, 1

2.ª Jornada

Laje, 2 - Antas, 2
Marca, 0 - Est. Faro, 0

JUNIORES – I Divisão

2.ª Jornada

Serzedelo, 1 - Esposende, 4
Marinhãs, 0 - Famalicão, 4

3.ª Jornada

Esposende, 0 - Marinhãs, 1

ANDEBOL

CENTRO SOCIAL DE MAR VENCE TORNEIOS

Prosseguindo um bom começo nas andanças das provas de Andebol, o Centro Social de Mar participou em mais três torneios, um deles internacional, e conquistou dois primeiros lugares, no escalão de seniores femininas.

Registe-se igualmente que num dos torneios, também a equipa de Cadetes Femininas da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende, logrou um primeiro lugar.

Depois destas provas particulares, os dois clubes concelhios estão já a disputar provas oficiais. Assim, o Centro Social de Mar participa no Torneio Aberto de Iniciados Masculinos/Seniores Femininas, da A. A. de Braga, enquanto as equipas femininas de Infantis e Iniciados da Escola Secundária de Esposende estão a participar nos campeonatos regionais da A. A. do Porto.

TORNEIO DE ESPINHO – Seniores Femininas

M. Laranjeira, 15 - C. S. Mar, 27
C. S. Mar, 25 - F. C. Gaia, 11
1.º Lugar - C. S. de Mar.

TORNEIO FIESTAS DE PORRIÑO (Espanha) –

Seniores Femininas

Porriño, 20 - C. S. Mar, 20

Cadetes Femininas

Porriño, 15 - Esc. Sec. Esposende, 13

TORNEIO INTERNACIONAL DE MAR – Seniores

Femininas

C. S. Mar, 23 - Candean (Espanha), 14
C. S. Mar, 21 - C. de Gaia, 18
1.º Lugar - Centro Social de Mar.

Cadetes Femininas

E. S. Esposende, 23 - Candean (Espanha), 2
E. S. Esposende, 27 - Águeda, 3

1.º Lugar – Esc. Secundária de Esposende.

Este torneio realizado em Mar, numa organização conjunta do Centro Social de Mar, Junta de Freguesia e Comissão de Festas de S. Bartolomeu, foi considerado por todos um êxito total, uma jornada de festa e verdadeira propaganda do Andebol. Parabéns.

CAMPEONATO REGIONAL DE INFANTIS
FEMININAS

1.ª Onda – I Divisão

Esc. Sec. Esposende, 14 - A. Garrett, 14
Vigorosa, 13 - Esc. Sec. Esposende, 18

CAMPEONATO REGIONAL DE INICIADAS
FEMININAS

1.ª Onda – II Divisão

E. Sc. Esposende A, 18 - E. Sc. Esposende B, 6
A. Garrett, 11 - Esc. Sec. Esposende A, 20

ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DE
BRAGATorneio Aberto Iniciados Masculinos/
Seniores Femininas

Centro Social de Mar, 23 - Afifense, 8

N. A.

TAÇA DE PORTUGAL – (2.ª ELIMINATÓRIA)

ARRIFANENSE, 2 – ESPOSENDE, 0

A EQUIPA ESPOSENDE NEM CHEGOU A AQUECER

A primeira participação da equipa encarnada da "Foz do Cávado" na Taça de Portugal/96 saldou-se pela eliminação do conjunto da Beira-Mar na referida prova.

Ao não conseguir ultrapassar o obstáculo chamado Arrifanense a equipa Esposendense adiou para futuras provas uma melhor prestação; uma prestação mais condizente com o seu passado.

A. D. de Esposende tentou surpreender a turma de Arrifana, e o treinador Djair chegou até a reforçar o ataque, mas a defensiva arrifanense nunca deixou que os atacantes esposendenses pusessem o pé em ramo verde.

O técnico arrifanense António Luz a jogar em casa tinha necessidade de arrumar a questão – não queria o prolongamento, e muito menos uma deslocação Esposende para um segundo

jogo. Por isso fez entrar homens para resolver a eliminatória a seu favor, o que veio a acontecer já na parte final do encontro. Para a história da taça vai ficar o resultado, e com o resultado positivo vai continuar o Arrifanense que irá tentar ser um tomba gigantes. Com o seu afastamento da taça de Portugal a equipa encarnada e branca da "Foz do Cávado" virar-se-á apenas para o campeonato em que está inserido que é o campeonato nacional da 2ª Divisão.

Foi pena que o Esposende tivesse feito tão pouco numa prova em que os desportistas têm uma certa expectativa, porque a esperança dos admiradores é um dia verem a sua equipa em confronto directo com um dos chamados Grandes do Futebol Português.

Para o próximo ano há mais!

Abel Cardoso

ATLETISMO

OS ATLETAS DA A. D. DE ESPOSENDE
COMEÇARAM NOVA ÉPOCA

Depois de um curto tempo para descanso, os atletas da A. D. E., na modalidade de Atletismo começaram, com bons resultados, a temporada 96/97, com destaque para a excelente presença na Meia-Maratona de Ovar, onde Torcato Moreira, mais uma vez, conquistou um honroso 2.º lugar, no seu escalão.

Participaram na prova cerca de 1.800 atletas e os representantes da A. D. E. concluíram-na todos e posicionaram-se nos primeiros quinhentos.

Classificações:

Seniores Masculinos

204.º - José Albino
263.º - José Valverde
323.º - Carlos Alberto

Veteranos I

154.º - António Faria
227.º - Armando Guedes
287.º - Paulino Faria

Veteranos II

2.º - Torcato Moreira
39.º - Jorge Loureiro

Veteranos III

9.º - João Costa

Grande Prémio de Atletismo
da Silva - Barcelos

Veteranos I

3.º - Torcato Moreira (A.D.E.)
6.º - João Rodrigues (A.D.E.)

Seniores Masculinos

27.º - José Valverde, (A.D.E.)

AUTOMOBILISMO

Nacional de Ralis/Iniciação

José Carlos Silva continua a acelerar

José Carlos Silva, ao volante do seu Suzuki Swift obteve no Rali Arte e Sport, em Torres Vedras a 16.ª posição da geral, confirmando e melhorando o andamento conseguido nas últimas provas.

A obtenção do 1.º lugar na sua

classe e o 3.º no grupo de produção demonstram o empenhamento da dupla esposendense, José Carlos Silva/Rui Losa no campeonato e a possibilidade de melhores resultados após algumas transformações na mecânica do seu automóvel.



VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE (28)

PADRE CALISTO PEREIRA DE BARROS:

das lutas que travou e das divisões que cavou

Por João do Minho

I

Em 20 de Julho de 1656, morria no Castelo de Braga o Rev. Calisto Pereira de Barros, vigário de Esposende, tendo o seu corpo sido transportado para a Vila e enterrado na Capela Mor, privilégio da família da Casa do Rego, de que havia sido um ilustre membro.

Se há pessoa que, em vida e depois de falecido, tenha marcado a sociedade da Vila de Esposende, foi este sacerdote.

O padre Calisto era o segundo filho varão do Capitão-Mor Belchior Vaz Pereira (Vulto Marcante nº 11) e de sua mulher D. Madalena de Barros da Costa, a quem coube em herança a Casa do Rego, na Vila de Esposende.

Foi Provedor da Santa Casa da Misericórdia em 1623.

A História Religiosa da Paróquia de Santa Maria dos Anjos - Cidade de Esposende, II Volume, de Mons. Baptista de Sousa, refere-se a este sacerdote e coloca-o em terceiro lugar na ordem sucessiva dos párocos da Vila, sendo sobrinho-neto do primeiro, o Padre António Barros, com quem esta família veio para Esposende, antes da sua elevação a Vila.

A sua personalidade deve ter sido muito forte, pois a própria casa do Rego, após ele, passou a ser conhecida por Casa dos Calistos.

Tomando como exactas as informações de Manuel Felgueiras Gaió no seu Nobiliário, os filhos do Capitão-Mor de Esposende Belchior Vaz Pereira e de sua mulher (filha do 1º Capitão-Mor de Esposende Gaspar de Barros Costa) herdeira da Casa do Rego foram os seguintes, pela ordem em que o ilustre genealogista os cita naquela obra.

D. Maria de Barros, que herdou a casa, casada com o licenciado Dr. Gaspar Marinho, homem de leis que teve funções ligadas à Inquisição e perito em questões julgadas nos Tribunais do Santo Ofício.

O Padre Calisto, *Vulto Marcante* de que estamos a tratar.

António de Barros Pereira, escrivão e proprietário de ofício na Correição do Crime da cidade de Lisboa, casado com Leonarda de Bulhões Fialho, filha de Bernardino Bulhões Fialho, moço de câmara de El-Rei acrescentado a Escudeiro-Fidalgo e a Cavaleiro-Fidalgo em 1594.

Padre Manuel de Barros, Abade de Cambeses, em Monção.

Domingos de Barros, Juiz da Alfândega de Esposende.

Destes irmãos da família da Casa do Rego, saiu um grande número de sacerdotes. De Maria de Barros e seu marido Dr. Gaspar Marinho, nasceram o Padre João de Barros Pereira, Abade de Salvador de Cambeses, em Monção, sucedendo a seu tio Padre Manuel de Barros, atrás citado, e o Padre Manuel de Barros Marinho, cura da Igreja de Esposende. De António de Barros Pereira e de sua mulher D. Leonarda de Bulhões Fialho, nasceram o Padre Belchior Vaz Pereira e o Padre Bernardino de Bulhões. Do Padre Calisto nasceu (além de Inácia Vaz Pereira de que falaremos mais adiante), o Padre Vitoriano Vaz Pereira que foi Abade do Salvador de Cambeses. Do Padre Manuel de Barros Pereira não nasceram filhos Padres mais pessoas poderosas em Esposende como João de Barros da Costa que foi sargento-mor das Ordenanças de Esposende.

Olhe-se para esta pleiade de sacerdotes, e aos ofícios desempenhados pelos pais ou tios não-padres, e é fácil de concluir sobre o que este clã representava numa terra como Esposende.

A família tinha porém um atributo que lhe havia de causar alguns incómodos e à volta do qual se dividiram e de que maneira os esposendenses: corria-lhe nas veias grande dose de sangue judaico.

Mas foi também essa marca que demonstrou sobejamente o espírito combativo desta família, remando contra a maré de acontecimentos que vinham ao seu encontro e muito a incomodavam.

Este foi um tema escaldante em muitas famílias portuguesas, algumas das mais ilustres, e deixou os seus rastros ao longo de gerações.

Ainda hoje há quem com isso se impressione, apesar da Inquisição ter sido abolida há centenas de anos, e serem irrefutáveis as razões com que o Padre Bartolomeu de Gusmão, o da passarola, argumentava no seu tempo e que já citamos quando falamos do pai do nosso ilustre personagem de hoje: bastava algumas contas de multiplicar, para mostrar a falta de solidez dos puritanos que recusavam ter no seu sangue, uma gota que fosse, do sangue do povo de Abraão, de Moisés, de David e do Senhor Cristo que a todos nos redimiu.

Não é conhecida a data em que o Padre Calisto se ordenou.

Deduzo que terá sido nos começos dos anos seiscentos.

Por um lado, há notícia de um instrumento de Inquirição, feito na cidade de Braga, em 1602, por ordem do Juiz Ordinário, em que juraram três testemunhas sobre a nobreza e a limpeza de sangue do Padre Calisto que deve ter servido para habilitação ao sacerdócio. Seguiram-se dois outros, feito um, em Esposende, em

1613, perante o Juiz Ordinário da Vila, em que juraram 7 testemunhas, e outro de Vila do Conde, neste mesmo ano, por ordem do Ouvidor de Barcelos, em que juraram 5 testemunhas.

A primeira missão do P.º Calisto foi como Abade de S. Tiago de Valadares, bispado do Porto, aonde esteve até ao ano de 1622, data em que renunciou e veio para Esposende, aonde foi Vigário até à sua morte em 1653.

Obteve aquela missão em S. Tiago de Valadares, depois de ter dedicado um poema ao então Bispo do Porto pois, conforme testemunho de um esposendense seu contemporâneo, o Padre Calisto era um grande poeta. Onde parará os seus versos?

Os primeiros livros existentes relativos aos Registos Paroquiais da Vila de Esposende, começando em 1641, são por ele assinados.

Desde a sua ordenação até vir para Esposende, a vida do P.º Calisto não está cabalmente descrita nos documentos de que dispomos ou consultámos.

Sabe-se que fez mais dois instrumentos de justificação de nobreza e limpeza de sangue, ambos naquele mesmo ano de 1622, um perante o Vigário Geral da Diocese de Lamego, em que juraram 7 testemunhas de grande reputação, e o outro perante o Juiz Ordinário de Baião no qual juraram 4 testemunhas.

Como Vigário de Esposende foi incomodado com duas cartas da Inquisição de Coimbra, a primeira em 1629 e a segunda em 1636. Não sei a que se referiam essas cartas. Naquela qualidade de Vigário foi em 15 de Janeiro de 1654 que interveio pela última vez numa cerimónia sacramental, naquele caso um casamento.

Quase três anos ainda viveu, talvez em Braga, aonde morreu no respectivo Castelo.

Porquê no Castelo que era prisão? Não conheço resposta segura. Admito que, de novo, incomodado pela Inquisição.

Este sacerdote de vida atribulada foi, em Esposende, na primeira metade do século XVII, um lutador indomável.

Contra ele e sua família se levantaram outros esposendenses, cavando divisões que perduraram por muitos anos, com desordens, tiros e mortes à mistura, justificando uma intervenção do rei D. João IV.

Tudo faz parte integrante da história da nossa terra e das nossas gentes.

(continua)

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

COIMBRA EM ESPOSENDE

— Uma memorável Jornada Cultural e de Confraternização —

Em 1 de Fevereiro do longínquo ano de 1913, Esposende recebeu a visita da TUNA ACADÉMICA DE COIMBRA, agrupamento artístico-musical de justa fama, por já ser um dos melhores do País. Veio realizar um espectáculo de beneficência no nosso «elegante e moderno THEATRO-CLUB» (de triste fim e saudosa memória), a favor da prestimosa «Caixa de Socorros a Estudantes Pobres». Aquela Tuna e o Orfeon Académico (ainda não havia o futebol académico organizado), eram os dois organismos culturais de estudantes, autónomos da secular Universidade de Coimbra, e também verdadeiros «embaixadores» da típica vida boémia e romântica dos alunos daquela nossa mais antiga e prestigiada Escola Superior.

A vinda dos «briosos académicos-artistas» ficou a dever-se a uma ocasional e feliz circunstância de solidariedade sentimental: eram já destacados vultos no meio esposendense alguns jovens «doutores» que tinham sido contemporâneos ou colegas da maioria dos Tunos visitantes. Era o caso, entre outros, dos médicos Drs. João de Barros e Ramiro Barros Lima¹, seu cunhado (formados em 1908 e 1910, respectivamente); dos advogados, Artur Barros Lima e Eduardo Mota² (1910/11); e do advogado e notário, Alexandre H. Torres (meu Pai)³. Ainda andavam «por lá» (1913), outros dois Barros Lima, mais novos: o Henrique, em Medicina⁴, e o Manuel⁵, nos preparatórios de Engenharia.

Não faltavam, pois, motivos para a população de Esposende receber, jubilosamente e com grande expectativa, tão laureado agrupamento estudantil de Coimbra.

O que foi essa jornada de arte e alegre confraternização — assinalada «como a mais extraordinária e brilhante que aqui se tem realizado» — ficou fielmente relatada na imprensa da época e nas memórias ou registos de notas de «quem teve a sorte e o prazer de a ela ter assistido». Se não fosse a natural escassez de espaço, seria porventura interessante e oportuno, (por educativo...) transcrever, por exemplo e na íntegra, a reportagem de «O Esposendense», até para se avaliar devidamente «a nunca desmentida hospitalidade e esmerada fidalguia dos esposendenses» e a sua receptividade cultural a nível literário, apesar de então existir um elevado grau de analfabetismo, mas a fazer inveja a muitos dos (i)letrados actuais... diplomados!

Limitemo-nos, portanto e forçadamente, a recordar os principais passos e números do cuidado programa da «merecida recepção à Tuna de Coimbra (...) que ficará com o maior fulgor na história desta distinta povoação» (sic).

NOTAS

¹ Era o mais velho de cinco irmãos (e por sinal, o único republicano da família), tendo formado em Coimbra a conhecida Real República dos Barros Lima a que pertenceu também o Dr. João de Barros.

² O Dr. Eduardo Mota era tio, pelo lado materno, do antigo Presidente da Câmara, António Costa Leme. Descendente de uma antiga família de Esposende, mas nasceu no Brasil para onde se retirou definitivamente em 1926. Era um orador de largos recursos, culto e de fino trato.

³ O Dr. Alexandre Torres foi «1.º guitarra» e «violão» da Tuna, e tinha vindo de Coimbra para Esposende em Outubro de 1911, pela mão do seu grande amigo e colega no Orfeon, Dr. Ramiro B. Lima.

⁴ O Dr. Henrique viria a ser Presidente do Orfeon e destacado Presidente da Associação Académica, muito honrando assim a sua e nossa terra natal, onde era muito benquisto e faleceu, apenas com 35 anos (6-10-1924).

⁵ O Eng.º Manuel Barros Lima (afectivamente tratado por «Eng.º Neco»), concluiu brilhantemente o curso de Electrotecnia, em Liège (Bélgica). Foi o técnico municipal responsável pela instalação da Central Eléctrica de Esposende (1926/27).

* * *

A TUNA chegou cerca das duas horas da tarde, daquele sábado de Carnaval (1-2-13), sendo aguardada na Avenida Manuel António Barros Lima, ou seja, na alameda da Senhora da Saúde, «por uma numerosa multidão (sic) e por uma banda de música» (provavelmente a Banda de Belinho, à data, a única existente neste concelho). Formou-se então um luzido e animado cortejo, com o estandarte da Tuna à frente, e que percorreu as principais ruas da Vila, integrando as autoridades locais e convidados, «sob muitos aplausos, sendo lançadas das janelas flores e serpentinas...».

Seguiu-se uma Sessão Solene de Boas Vindas, «no novo Salão das Sessões da Câmara Municipal», tendo discursado o Presidente do Município, Firmino Loureiro, após ter sido executado pela Tuna o Hino Académico, com a assistência de pé. Depois, usou da palavra, por si (como antigo Tuno) e «em representação expressa da (novel) Associação Comercial de Esposende, o Dr. Alexandre Torres (...) com o mais comovido lirismo, sendo muito aplaudido». E chegou a vez de

pág. 4

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

«Não mordas um prazer antes de ver se não há algum anzol escondido nele.»

T. Jefferson



CITROËN

Agente

COELHO & DANIEL
Comércio de Automóveis, Lda.

Telef./Fax 963210
Largo do Tribunal - 4740 ESPOSENDE



Carnes de Qualidade

"APÚLIA"

Talho 1 - ☎ (053) 98 19 20
Talho 2 - ☎ (053) 98 19 46
FAX (053) 98 19 20